

COPOBRAS S/A - Indústria e Comércio de Embalagens

CNPJ: 86.445.822/0001-00 - NIRE: 42300037141



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores: Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores, Instituições Financeiras, Mercado de Capitais e à Sociedade em Geral, as Demonstrações Financeiras da Copobras S/A - Indústria e Comércio de Embalagens, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, acompanhado do Relatório dos Auditores Independentes.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)					
Ativo	Nota Explicativa	2011		2010	
		Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	64.619	17.468	61.644	16.099
Aplicações financeiras	5	4.619	1.355	-	1.355
Contas a receber de clientes	5	80.104	86.381	73.423	79.367
Outras contas a receber	6	43.772	37.289	37.762	35.980
Impostos a recuperar	8	13.871	13.125	13.351	11.681
Bens destinados a venda	14	4.505	-	4.505	-
Outras contas a receber	9	9.219	8.745	7.020	7.809
		216.042	179.063	195.693	162.291
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos judiciais	9	9.279	7.093	9.227	7.043
Aplicações financeiras	5	1.717	1.684	1.717	1.684
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	25.429	19.421	19.895	13.898
Impostos a recuperar	8	6.277	7.927	5.863	7.643
Partes relacionadas	11	26.756	26.756	26.756	26.756
Outras contas a receber	12	15.043	16.019	15.043	16.019
Imobilizado	14	84.501	52.124	78.500	46.267
Investimentos	14	277.438	286.473	265.257	277.452
Em controladas	13	16	16	26.747	21.623
Investimentos em não controladas		188	204	183	195
Intangível		362.143	338.817	370.703	345.553
		578.185	517.880	566.396	507.844

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)										
Saldo em 31 de dezembro de 2009	Capital Social	Reserva de Lucros	Reserva de Lucros	Reserva de Lucros	Reserva de Lucros	Reserva de Lucros	Reserva de Lucros	Reserva de Lucros	Reserva de Lucros	Total
16.313	12.296	93.471	1.369	3.305	15.889	-	-	-	-	119.884
(811)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(811)
(9.189)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.189)
(7.005)	-	-	(133)	-	-	-	-	-	7.138	-
2.382	-	-	45	-	-	-	-	-	(2.427)	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.289)	(1.289)
-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.289	1.289
-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.578)	(7.578)
-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.835)	(8.835)
-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.085)	(1.085)
15.502	3.107	88.848	1.281	4.390	8.311	-	-	-	(27.968)	93.471
(11.288)	-	(88)	-	-	-	-	-	-	11.376	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.838)	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.311	-
-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.903)	(6.903)
-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.307)	-
15.502	3.107	81.398	1.193	5.697	-	-	-	-	(20.329)	86.568

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: a) **A Companhia:** A Companhia tem por objeto a fabricação de embalagens plásticas flexíveis, produtos termofomados descartáveis para embalagens, tais como: copos descartáveis impressos ou não, pratos, potes, bandejas expandidas, laminados plásticos, entre outros e recuperação de resíduos de materiais plásticos. Em dezembro de 2011 a Companhia, conforme Alteração Contratual de 2011, alterou sua sede e endereço em cidade anônima registrada no Estado de Santa Catarina, alterou sua razão social para Copobras S/A - Indústria e Comércio de Embalagens assumindo a forma jurídica de uma sociedade anônima de capital fechado. Durante o exercício de 2011 diversas ações foram tomadas com o objetivo de defender e melhorar a competitividade da empresa no segmento da Indústria de Transformação de Plástico do Brasil. Estas ações focaram, principalmente, a redução de custo fixo, através da desmobilização de ativos que não geravam resultado ao negócio, redução dos estoques por meio da implantação de uma nova política de Estoques de Reservas, adequação da capacidade de colaboradores ao volume produzido atualmente, e melhorias nos processos operacionais. Na Gestão Financeira a Companhia conseguiu uma redução de sua Dívida Líquida Bancária e iniciou, no último bimestre, a estruturação de algumas operações de alongamento do endividamento, a ser concluído no primeiro semestre de 2012. Na Gestão Comercial houve uma reestruturação na sua forma de atuação junto ao mercado, o que objetivou aumentar a capacidade de venda, através do aumento do efetivo de representantes comerciais, dentro de um perfil de custo que privilegiou o resultado em detrimento do custo operacional. A Companhia considera o mercado principal em resultado porém buscando um importante ganho de market-share, o que será possível sem a necessidade de investimentos adicionais, uma vez que a atual capacidade instalada em máquinas é superior à demanda. Para o exercício de 2012, a Administração espera um crescimento de mercado de 6%, os esforços estarão concentrados na conclusão do processo que visa melhorar o perfil da dívida bancária, no ganho de market-share como forma de maximizar a utilização da capacidade instalada e no avanço da implantação das melhores práticas de Governança Corporativa. b) **Demonstrações financeiras consolidadas:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Copobras S/A - Indústria e Comércio de Embalagens e sua controlada Inoplast Embalagens do Nordeste Ltda., cuja participação em 2011 e 2010 é de 97,60%. As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle, se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. **Descrição dos principais procedimentos de consolidação:** Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos contábeis referentes ao exercício anterior. Participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas. c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e d. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras consolidadas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Administração em 23 de março de 2012. b. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo. **3. Principais políticas contábeis:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, e foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas e julgamento:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas contábeis brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir das estimativas. Estimativas e premissas são necessárias para a preparação das demonstrações financeiras. **4. Principais políticas contábeis:** a. **Reconhecimento de ativos e passivos:** Os ativos e passivos são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas explicativas: * Nota 9 - Depósitos judiciais e provisão para contingências; * Nota 10 - Imposto de renda e contribuição social diferidos; * Nota 14 - Imobilizado; e. **Representação das demonstrações financeiras anteriores (correção de erros de exercícios anteriores):** Para melhor apresentação das demonstrações financeiras consolidadas em 2010, as quais foram originalmente emitidas em 31 de maio de 2011, a Administração decidiu correções procedendo ajustes relativos a identificação de erros de exercício anteriores. Os efeitos dessas correções estão demonstrados a seguir:

Passivo	Valores originais 2010	Ajustes	Consolidado		Controladora	
			Valores ajustados 2010	Valores originais 2010	Valores ajustados 2010	
Passivo circulante	213.179	1.682	214.861	205.729	1.682	207.411
Passivo não circulante	185.747	23.269	209.016	183.693	23.269	206.962
Patrimônio líquido	118.954	(24.951)	94.003	118.422	(24.951)	93.471
Total do passivo e patrimônio líquido	517.880	-	517.880	507.844	-	507.844

6. Contas a receber de clientes: O custo de aquisição de bens do ativo imobilizado são mensurados pelo valor justo, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos mantidos até o vencimento abrangem as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com vencimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são reconhecidos no balanço patrimonial. Os passivos financeiros são reconhecidos quando os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter o título de dívida até o vencimento, os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos mantidos até o vencimento abrangem as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com vencimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são reconhecidos no balanço patrimonial. Os passivos financeiros são reconhecidos quando os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter o título de dívida até o vencimento, os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos mantidos até o vencimento abrangem as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com vencimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são reconhecidos no balanço patrimonial. Os passivos financeiros são reconhecidos quando os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter o título de dívida até o vencimento, os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos mantidos até o vencimento abrangem as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com vencimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são reconhecidos no balanço patrimonial. Os passivos financeiros são reconhecidos quando os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter o título de dívida até o vencimento, os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos mantidos até o vencimento abrangem as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com vencimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são reconhecidos no balanço patrimonial. Os passivos financeiros são reconhecidos quando os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter o título de dívida até o vencimento, os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos mantidos até o vencimento abrangem as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com vencimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são reconhecidos no balanço patrimonial. Os passivos financeiros são reconhecidos quando os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter o título de dívida até o vencimento, os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos mantidos até o vencimento abrangem as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com vencimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são reconhecidos no balanço patrimonial. Os passivos financeiros são reconhecidos quando os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter o título de dívida até o vencimento, os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos mantidos até o vencimento abrangem as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com vencimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são reconhecidos no balanço patrimonial. Os passivos financeiros são reconhecidos quando os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter o título de dívida até o vencimento, os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos mantidos até o vencimento abrangem as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com vencimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são reconhecidos no balanço patrimonial. Os passivos financeiros são reconhecidos quando os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter o título de dívida até o vencimento, os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos mantidos até o vencimento abrangem as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com vencimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são reconhecidos no balanço patrimonial. Os passivos financeiros são reconhecidos quando os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter o título de dívida até o vencimento, os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos mantidos até o vencimento abrangem as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com vencimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são reconhecidos no balanço patrimonial. Os passivos financeiros são reconhecidos quando os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter o título de dívida até o vencimento, os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos mantidos até o vencimento abrangem as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com vencimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são reconhecidos no balanço patrimonial. Os passivos financeiros são reconhecidos quando os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter o título de dívida até o vencimento, os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos mantidos até o vencimento abrangem as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com vencimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são reconhecidos no balanço patrimonial. Os passivos financeiros são reconhecidos quando os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter o título de dívida até o vencimento, os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos mantidos até o vencimento abrangem as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com vencimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são reconhecidos no balanço patrimonial. Os passivos financeiros são reconhecidos quando os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter o título de dívida até o vencimento, os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os investimentos mantidos até o vencimento abrangem as aplicações financeiras. **Empréstimos e recebíveis:** Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com vencimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. **(ii) Passivos financeiros não derivativos:** Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais são reconhecidos no balanço patrimonial. Os passivos financeiros são reconhecidos quando os fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal ou a intenção de liquidar os valores em uma base líquida, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Ativos financeiros não derivativos:** A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: **Investimentos mantidos até o vencimento:** Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter o título de dívida até o vencimento, os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de

14. Imobilizado: a. Movimentação do custo e depreciação - Consolidado:

	Terrenos	Edificações 2%	Máquinas e equipamentos 7%	Móveis utensílios 13%	Veículos 17%	Equipamentos de processamento de dados 25%	Outros ativos fixos 10%	Imobilizado em andamento	Total
Taxas de depreciação a.a.									
Movimentação do custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2009.....	34.561	47.660	221.506	1.508	33.203	2.940	1.750	41.574	384.702
Adições.....	285	238	57.491	420	4.045	689	137	13.941	77.246
Baixas.....	(63)	(9)	(30.650)	(38)	(967)	(105)	(69)	(9.059)	(40.960)
Transferência.....	-	3.441	2.602	-	-	-	-	(6.043)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010.....	34.783	51.330	250.949	1.890	36.281	3.524	1.818	40.413	420.988
Depreciação no período.....	-	142	26.633	148	98	217	368	2.337	29.943
Baixas.....	-	-	(14.916)	(2)	(14.784)	(80)	(1.142)	-	(30.924)
Transferências.....	-	38.090	1.543	-	-	-	-	(39.633)	-
Transferência para bens destinados a venda.....	-	-	(2.366)	-	(5.610)	-	-	-	(7.976)
Saldos em 31 de dezembro de 2011.....	34.783	89.562	261.843	2.036	15.985	3.661	1.044	3.117	412.031

b. Movimentação do custo e depreciação - Controladora:

	Terrenos	Edificações 2%	Máquinas e equipamentos 7%	Móveis utensílios 13%	Veículos 17%	Equipamentos de processamento de dados 25%	Outros ativos fixos 10%	Imobilizado em andamento	Total
Taxas de depreciação a.a.									
Movimentação do custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2009.....	34.498	47.660	210.635	1.468	33.112	2.790	1.712	40.656	372.531
Adições.....	285	238	33.978	389	3.772	634	103	5.732	45.131
Baixas.....	-	(9)	(8.377)	(1)	(603)	(40)	-	-	(9.030)
Transferência.....	-	3.441	2.602	-	-	-	-	(6.043)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010.....	34.783	51.330	238.838	1.856	36.281	3.384	1.815	40.345	408.632
Depreciação no período.....	-	142	22.480	141	98	201	359	2.329	25.750
Baixas.....	-	-	(14.582)	(2)	(14.784)	(80)	(1.142)	-	(30.590)
Transferências.....	-	38.090	1.543	-	-	-	-	(39.633)	(7.976)
Transferência para bens destinados a venda.....	-	-	(2.366)	-	(5.610)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011.....	34.783	89.562	245.913	1.995	15.985	3.505	1.032	3.041	395.816

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados: O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 não houve a necessidade de constituição de provisão. **Bens destinados à venda:** Como parte do planejamento estratégico, a Companhia em 31 de dezembro de 2011, reclassificou bens do ativo imobilizado para o ativo circulante na conta de bens destinados a venda. A decisão pela venda desses ativos foi tomada em reunião da Diretoria datada de 15 de dezembro de 2011. Os bens foram reclassificados pelos respectivos valores contábeis e estão assim representados:

Veículos.....	2.967
Máquinas.....	1.538
	4.505

15. Empréstimos e financiamentos: As informações contidas nessa nota referem-se aos termos dos contratos de empréstimos e financiamentos que são mensurados pelo custo amortizado. Informações sobre exposição ao risco de taxa, variação cambial e liquidez estão apresentadas na nota explicativa 19.

Consolidado

Modalidade	Moeda contratada	Encargos médios em 2011	Ano de vencimento	2011	2010
Em moeda nacional					
Finame.....	R\$	16% a.a. + TJLP	2017	11.530	18.238
Capital de giro.....	R\$	9,34% a.a. + CDI	2016	195.799	144.768
Arrendamento mercantil.....	R\$	12% a.a.	2012	30	2.102
Duplicatas descontadas.....	R\$	16,57% a.a. + CDI	2012	4.680	5.100
				212.039	170.208
Em moeda estrangeira					
Finimp.....	USD	2,60% a.a. + Variação Cambial	2011	-	2.833
Capital de giro.....	USD	7% a.a. + Libor + exportação	2013	17.993	21.858
ACC e pré pagamento de.....	USD	Variação cambial	2012	9.379	6.664
				27.372	31.355
				239.411	201.563

Parcela classificada no passivo circulante.....

Parcela classificada no passivo não circulante.....

Controladora

Modalidade	Moeda contratada	Encargos médios em 2011	Ano de vencimento	2011	2010
Em moeda nacional					
Finame.....	R\$	16% a.a. + TJLP	2017	11.095	18.080
Capital de giro.....	R\$	9,34% a.a. + CDI	2016	192.725	143.483
Arrendamento mercantil.....	R\$	12% a.a.	2012	30	2.102
Duplicatas descontadas.....	R\$	16,57% a.a. + CDI	2012	4.587	5.100
				208.437	168.765
Em moeda estrangeira					
Finimp.....	USD	2,60% a.a. + Variação Cambial	2011	-	2.833
Capital de giro.....	USD	7% a.a. + Libor + exportação	2013	17.993	21.858
ACC e pré pagamento de.....	USD	Variação cambial	2012	9.380	6.664
				27.373	31.355
				235.810	200.120

Parcela classificada no passivo circulante.....

Parcela classificada no passivo não circulante.....

Alguns dos contratos de financiamentos possuem cláusulas do tipo "debt covenants" que incluem a manutenção de determinados índices econômico financeiros, os quais não vem sendo atingidos pela Companhia. O saldo desses contratos em 31 de dezembro de 2011 era de R\$ 47.680, dos quais R\$ 23.867 refere-se às parcelas cujos vencimento originais ocorrerão no longo prazo porém, em função da quebra de "covenants", foram reclassificados para o passivo circulante. As parcelas dos financiamentos estão sendo pagas de acordo com os seus vencimentos contratuais. Em 31 de dezembro de 2011, as parcelas do não circulante (consolidado) têm a seguinte composição:

2013.....	36.313
2014.....	19.937
2015.....	14.695
2016.....	6.972
2017.....	161
	78.078

Garantias: Os empréstimos e financiamentos têm como garantia aval dos sócios, imóveis, máquinas e equipamentos e recebíveis. **16. Fornecedores - não circulante:** Refere-se à aquisição de máquinas e equipamentos a prazo, financiados diretamente pelo fornecedor estrangeiro. O saldo será pago em 18 parcelas semestrais, com encargos de 4,95% a.a., acrescido de variação cambial (Euro), e vencimento final em 30 de setembro de 2020. Por não ter havido movimentação financeira o saldo não está refletido na demonstração dos fluxos de caixa. **17. Impostos e contribuições a recolher:**

	Consolidado	Controladora
	2011	2010
Refis/Paes/Paex parcelados.....	17.647	44.903
Fadesc/Prodec.....	1.384	1.923
ICMS.....	7.285	7.207
IPi.....	3.654	3.059
IPi/PIS/COFINS parcelados.....	24.250	599
COFINS/PIS.....	1.867	1.541
INSS.....	1.509	1.374
FGTS.....	438	399
Outros.....	2.388	420
	60.422	61.330
	19.200	18.377
	41.022	45.165

Não circulante.....

Os débitos incluídos no Refis, Paes, Paex, são corrigidos pela taxa Selic, e serão amortizados até maio de 2017. Durante o exercício de 2011 a Companhia foi autuada pela Receita federal pelo não recolhimento de IPI durante os exercícios de 2006 a 2008 por parte de uma das suas controladas na época, a qual foi incorporada pela Companhia em 2008. A Administração, ao avaliar a natureza da autuação e as informações presentes quando da elaboração das demonstrações financeiras daqueles exercícios, entendeu que havia uma obrigação legal não detectada e portanto não constituída. Tal obrigação legal era de fato uma obrigação

	Terrenos	Edificações 2%	Máquinas e equipamentos 7%	Móveis utensílios 13%	Veículos 17%	Equipamentos de processamento de dados 25%	Outros ativos fixos 10%	Imobilizado em andamento	Total
Taxas de depreciação a.a.									
Movimentação do custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2009.....	34.561	47.660	221.506	1.508	33.203	2.940	1.750	41.574	384.702
Adições.....	285	238	57.491	420	4.045	689	137	13.941	77.246
Baixas.....	(63)	(9)	(30.650)	(38)	(967)	(105)	(69)	(9.059)	(40.960)
Transferência.....	-	3.441	2.602	-	-	-	-	(6.043)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010.....	34.783	51.330	250.949	1.890	36.281	3.524	1.818	40.413	420.988
Depreciação no período.....	-	142	26.633	148	98	217	368	2.337	29.943
Baixas.....	-	-	(14.916)	(2)	(14.784)	(80)	(1.142)	-	(30.924)
Transferências.....	-	38.090	1.543	-	-	-	-	(39.633)	-
Transferência para bens destinados a venda.....	-	-	(2.366)	-	(5.610)	-	-	-	(7.976)
Saldos em 31 de dezembro de 2011.....	34.783	89.562	261.843	2.036	15.985	3.661	1.044	3.117	412.031

b. Movimentação do custo e depreciação - Controladora:

	Terrenos	Edificações 2%	Máquinas e equipamentos 7%	Móveis utensílios 13%	Veículos 17%	Equipamentos de processamento de dados 25%	Outros ativos fixos 10%	Imobilizado em andamento	Total
Taxas de depreciação a.a.									
Movimentação do custo									
Saldos em 31 de dezembro de 2009.....	34.498	47.660	210.635	1.468	33.112	2.790	1.712	40.656	372.531
Adições.....	285	238	33.978	389	3.772	634	103	5.732	45.131
Baixas.....	-	(9)	(8.377)	(1)	(603)	(40)	-	-	(9.030)
Transferência.....	-	3.441	2.602	-	-	-	-	(6.043)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010.....	34.783	51.330	238.838	1.856	36.281	3.384	1.815	40.345	408.632
Depreciação no período.....	-	142	22.480	141	98	201	359	2.329	25.750
Baixas.....	-	-	(14.582)	(2)	(14.784)	(80)	(1.142)	-	(30.590)
Transferências.....	-	38.090	1.543	-	-	-	-	(39.633)	(7.976)
Transferência para bens destinados a venda.....	-	-	(2.366)	-	(5.610)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011.....	34.783	89.562	245.913	1.995	15.985	3.505	1.032	3.041	395.816

presente baseada em informações disponíveis quando da elaboração das demonstrações financeiras dos exercícios anteriores, caracterizando-se assim como uma correção de erro. A Companhia optou por não discutir o assunto nas esferas administrativas ou judiciais, tendo reconhecido parte da dívida como correção de erro de exercícios anteriores (nota explicativa 2.e) O débito fiscal apurado, no montante total de R\$ 22.759, foi parcelado junto a receita federal em 180 parcelas corrigidas pela taxa Selic. A manutenção da Companhia nos programas e parcelamentos de impostos depende do atendimento de várias condições, sobretudo da continuidade do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos vincendos. **18. Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social em 2011 está representado por 15.502.372 ações (15.502.372 cotas em 2010) no valor nominal de R\$ 1,00 cada, distribuídos entre acionistas como demonstrado a seguir:

	Valor total	Percentual	Valor total	Percentual
	2011	2010	2011	2010
Mário Schlickmann.....	5.076.050	32,7437%	5.076.050	32,7437%
Milton Schlickmann.....	5.076.050	32,7437%	5.076.050	32,7437%
Marcelo Schlickmann.....	4.428.324	28,5655%	4.428.324	28,5655%
Jânio Dinarte Koch.....	921.948	5,9471%	921.948	5,9471%
	15.502.372	100,0000%	15.502.372	100,0000%

Em dezembro de 2011 a Companhia, conforme alteração contratual registrada na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, alterou sua razão social para Copobras S/A - Indústria e Comércio de Embalagens assumindo a forma jurídica de uma sociedade anônima de capital fechado, onde as cotas foram convertidas pelos valores correspondentes em ações. **B. Ajuste de avaliação patrimonial:** Refere-se a adoção do custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado em 1 de janeiro de 2009. **c. Incentivos fiscais:** E detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29.07.2002, vigente até 31.12.2015. **19. Instrumentos financeiros: Gerenciamento de risco:** A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco e se reporta regularmente aos sócios da Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. Através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, a Companhia desenvolve um ambiente de controle disciplinado e construtivo. **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes e em títulos de investimento. **(i) Contas a receber de clientes e outros créditos:** A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes e outros créditos e investimentos. Os principais componentes desta provisão são: um componente específico de perda relacionado a riscos significativos individuais e um componente de perda coletiva estabelecido para grupos de ativos similares com relação a perdas incorridas, porém ainda não identificadas. **(ii) Investimentos:** A Companhia limita sua exposição a riscos de crédito ao investir apenas em aplicações de renda fixa. A Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações. **Exposição aos riscos de crédito:** O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado	Controladora
	2011	2010
Caixa e equivalentes de caixa.....	64.619	17.468
Aplicações financeiras.....	1.717	3.019
Contas a receber de clientes.....	80.104	86.381
Outras contas a receber.....	24.262	24.764
Total.....	170.702	131.632

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, nenhum cliente representa mais de 6% das contas a receber da Companhia. **Perdas por redução ao valor recuperável de ativos:** A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável com base em um componente de perda estabelecido pelo provisionamento de títulos vencidos acima de um determinado período. **Risco cambial:** A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") e Euros ("EUR") permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2011 a exposição cambial estava assim apresentada (consolidada e controladora):

	Moeda estrangeira (USD000)	Reais	Moeda estrangeira (EUR000)	Reais
Ativo				
Contas a receber.....	791	1.484	-	-
Passivo				
Fornecedores.....	(335)	(629)	(6.387)	(15.547)
Empréstimos.....	(14.751)	(27.372)	-	-
Exposição líquida.....	(16.013)	(26.517)	(6.387)	(15.547)

A Administração considera que a exposição líquida ao risco cambial é adequada às características das suas operações. **Risco de liquidez:** Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (nota explicativa 4) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2011, os equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez. **Risco de mercado:** Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção. Essas oscila